

INCIDÊNCIA DE PESSOAS VACINADAS PARA COVID 19 NA POPULAÇÃO TESTADA NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS E MOTIVOS DA RECUSA DA VACINA.

Luana de Oliveira Filipin
Jessica Brandalise
Simone Echeveste
Maria Renita Burg

Introdução

A pandemia do coronavírus tornou-se uma preocupação com a saúde a nível mundial, devido ao seu alto potencial de disseminação e capacidade de causar diversos problemas ao organismo humano, desde sintomas gripais à morte. A COVID-19, exigiu da comunidade científica o desenvolvimento de ensaios clínicos visando a fabricação de imunizantes em pouco tempo. Permitiram a introdução gratuita através do SUS, diferentes vacinas contra o coronavírus, reduzindo os sintomas e a contaminação.

Objetivo

Como objetivos do presente trabalho foi verificar a incidência de pessoas vacinadas e não vacinadas na população testada no município de Canoas/RS e analisar quais os principais argumentos da recusa da vacinação.

Método

A pesquisa foi realizada no município de Canoas- RS, em uma colaboração entre a Secretaria de Saúde de Canoas e a Universidade Luterana do Brasil, no período de setembro a dezembro de 2022. O presente estudo, integra a pesquisa Intitulada: Perfil epidemiológico da população do município de Canoas/RS, testada pelo antígeno viral de COVID-19, aprovada pelo Comitê de Ética da Ulbra (CAAE 61475622.5.0000.5349). A amostra analisada foi de 11.895 pessoas, nos meses de setembro e outubro de 2022. Os testes foram realizados pelos acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), juntamente com suas orientadoras e no município pelos profissionais da rede básica de saúde. No mês anterior ao início da atividade, foi realizada capacitação para a coleta, por meio de testes rápidos, para avaliar IgG e IgM. Além da Ulbra ser um local de aplicação dos testes rápidos, o município escolheu dezesseis Unidades Básicas de Saúde, a Central de Vacinas junto a estação do Trensurb, a Penitenciária Estadual de Canoas (PECAN) e dois shoppings.



Resultados

Observou-se que 98,5% da amostra optou em receber a vacina contra a Covid e somente 1,5% decidiram por não receber a vacina. Entre os participantes que optaram por não se vacinar, os principais motivos relatados foram preocupações com reações adversas (28,9%, n = 50) e a descrença nas vacinas (27,7%, n = 48). Além disso, 24,4% (n = 42) não declararam o motivo, enquanto 4% (n = 7) acreditaram que a vacina poderia ser dolorida ou causar dor de cabeça. Por fim, 15% (n = 26) mencionaram que a opção "não se aplica" foi escolhida, pois já haviam sido vacinados.

Tabela 1 Perfil da população a respeito da vacinação e motivos de não vacinação fornecidas. Canoas, 2013.

Tabela 2 - Perfil da população a respeito da vacinação e motivos de não vacinação fornecidas. Canoas, 2013.

Variáveis	n (%)
Foi vacinado:	
Sim	11722 (98,5%)
Não	173(1,5%)
Razões para não vacinar:	
Não acredito em vacinas	48 (27,7%)
Não declarado/Não lembrei de fazer a vacina	42 (24,4%)
Não se aplica, pois me vacinei	26 (15%)
Pelas reações adversas que a vacina pode causar	50 (28,9%)
Acreditei ser dolorida/dar dor de cabeça	7(4%)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)
Resultados expressos através de análises de frequência

Conclusão

Dessa forma, conclui-se que a população de Canoas aderiu maciçamente à vacinação contra a Covid 19. A resposta imune da população vacinada contribuiu com a redução da transmissão do vírus na população. Entre os motivos para não se vacinar persiste a descrença com as vacinas que pode ser atribuída aos fake News espalhados nas redes sociais.

Referências

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. Vacinação contra a COVID-19: avanços e desafios. Revista de Saúde Pública, [S.l.], v. 30, n. 4, p. e2021957, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2021.v30n4/e2021957/>. Acesso em: 10 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Esquemas Vacinais. Gov.br, Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/esquemas-vacinais/>. Acesso em: data de acesso (19, 09, 2023).